VET PLUS CLÍNICA VETERINÁRIA

LAUDO RADIOGRAFIA DIGITAL

Animal: EROS	Data: 01/09/2026
Espécie: Canino	Idade: 6 anos
Raça: Border Collie	Responsável: DANILO SANCHES
Sexo: MACHO	

ESTUDO RADIOGRÁFICO DA PELVE – PESQUISA DE DISPLASIA COXOFEMORAL

Radiografias realizadas nas incidências ventrodorsal com os membros pélvicos estendidos e laterolateral.

Descrição radiográfica:

- Articulações coxofemorais apresentando congruência articular preservada bilateralmente.
- Cabeças femorais de contornos regulares e arredondados, adequadamente posicionadas em relação aos respectivos acetábulos.
- Cobertura acetabular das cabeças femorais preservada bilateralmente.
- Bordas acetabulares craniolaterais regulares e bem definidas.
- Colos femorais com contornos e radiopacidade preservados, sem evidências de remodelamento.
- Ausência de proliferações osteofíticas ou demais sinais radiográficos de doença articular degenerativa nas articulações coxofemorais.
- Ângulo de Norberg mensurado em aproximadamente **106° na articulação coxofemoral direita e 107° na esquerda**.
- Articulações sacroilíacas e demais estruturas ósseas da pelve avaliadas sem alterações radiográficas significativas.

Impressão diagnóstica:

- Articulações coxofemorais com congruência e cobertura acetabular preservadas, apresentando ângulos de Norberg de aproximadamente **106° à direita e 107° à esquerda**, sem sinais radiográficos de doença articular degenerativa.
- Achados radiográficos **compatíveis com articulações coxofemorais dentro dos parâmetros de normalidade – Grau A segundo os critérios radiográficos da FCI**.

Observações:

- O presente laudo corresponde à avaliação radiográfica clínica das articulações coxofemorais. Para fins de **certificação oficial de displasia coxofemoral**, recomenda-se o encaminhamento do estudo ao **Colégio Brasileiro de Radiologia Veterinária (CBRV/ABRV)**, responsável pela avaliação e certificação conforme os critérios da Fédération Cynologique Internationale (FCI), ou a outra entidade certificadora oficialmente reconhecida, quando aplicável.
- Discreta variação no posicionamento dos membros pélvicos é observada na projeção ventrodorsal, podendo exercer influência sobre a relação coxofemoral e sobre a mensuração do ângulo de Norberg. Os achados devem ser interpretados considerando-se esta particularidade técnica.

Referência:

FÉDÉRATION CYNOLOGIQUE INTERNATIONALE (FCI). *Hip Dysplasia: FCI Scientific Commission Classification*. Critérios radiográficos para classificação da displasia coxofemoral canina, considerando congruência articular, ângulo de Norberg, relação entre cabeça femoral e acetábulo e presença de alterações osteoartrósicas.

Sorocaba, 25 de agosto de 2026
Estudo laudado via telerradiologia
M.V. Tuany Pires de Camargo
CRMV-SP 58.680

VET PLUS CLÍNICA VETERINÁRIA



